

**PROJETOS DE PESQUISA DOS PROFESSORES PERMANENTES DO PPGFON-
UFPB/UFRN/UNCISAL (atualizado em agosto/2022)**

Corpo docente	Instituição
Linha 1 - Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Anna Alice Figueirêdo de Almeida http://lattes.cnpq.br/8539341671152883	UFPB
<p>Título: Avaliação multidimensional e intervenção no comportamento vocal e emocional Estudos trazem a prevalência que de 3 a 20% da população em geral têm disfonia. A disfonia pode ser definida como qualquer processo que afeta a produção da voz. Pode ser causada por fatores funcionais/ comportamentais ou orgânicos/ não comportamentais que, independente da causa, pode resultar numa mudança na qualidade vocal, com possibilidade de impacto na vida social e profissional do falante. Para tal, necessita-se a realização de mais pesquisas que contemplem o rastreio, avaliação e diagnóstico multidimensional da disfonia, além de estudos de intervenção para que haja maior acurácia e/ou efetividade nos procedimentos realizados nesta área. As pesquisas desenvolvidas neste projeto maior tem forte interface com a Neurociência cognitiva e comportamento, o que envolve, sobretudo, as emoções. Possui subprojetos em desenvolvimento financiado por órgão de fomento nacional (Terapia de grupo x terapia individual: ensaio clínico randomizado para pacientes com distúrbios de voz), captação de bolsa de Pós-Doutorado, de mestrado, no âmbito da Pós-graduação, e iniciação científica para alunos de graduação. É importante mencionar que este projeto agrega pesquisadores/ colaboradores da Fonoaudiologia, Psicologia, Medicina e Estatística com expertises específicas para a contribuição e ampliação da rede de colaboração nacional de pesquisas multicêntricas.</p>	
Giorvan Anderson dos Santos Alves http://lattes.cnpq.br/7537631933352720	UFPB
<p>Título: Recursos tecnológicos no tratamento das alterações miofuncionais orais Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) pode ser caracterizada como sendo a condição mais comum de dor orofacial. Neste sentido, a terapia miofuncional orofacial, um dos campos de atuação do fonoaudiólogo, é uma estratégia utilizada na reabilitação fonoterápica de sujeitos com DTM. Nessa intervenção são utilizadas técnicas de relaxamento, alívio da dor, bem como exercícios motores orofaciais, e termoterapia com o objetivo principal de recuperar a funcionalidade do sistema estomatognático, de modo que as funções, especialmente as de mastigação e a deglutição, possam ser realizadas sem dor, limitação, ou risco de agravamento do problema. A terapia manual através da manipulação, mobilização e exercícios específicos, melhora a mobilidade, estimula a propriocepção, produz elasticidade às fibras aderidas e estimula a produção de líquido sinovial, reduzindo tensão e eliminando os pontos de gatilho por meio de movimentos lentos sobre as áreas de dor, reduzindo assim os quadros dolorosos típicos da disfunção. Com relação aos exercícios utilizados, é necessário cautela, pois os mesmos não são indicados para todos os casos, nem em todas as etapas do processo terapêutico, o uso indevido pode causar danos e exacerbar o quadro de dor e desconforto do paciente. A laserterapia tem sido bastante investigada para o tratamento das DTMs, devido sua natureza conservadora e efeitos analgésico, regenerativo e antiinflamatório no tecido alvo. O laser de baixa intensidade tem evidenciado uma capacidade em auxiliar no tratamento sintomático da dor, promovendo um grau de conforto considerável ao paciente logo após sua aplicação. Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade associado ao tratamento oromiofuncional nas disfunções temporomandibulares. Metodologia: A população a ser estudada, será composta por indivíduos que apresentem DTM, e busquem o Serviço de Intervenção Fonoaudiológica de Controle da Dor e Deformidades Dentofaciais para tratamento da DTM. Para avaliar se as mesmas se encontram nos critérios de inclusão serão utilizados no pré e pós tratamento os seguintes protocolos: Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders ou Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das DTMs (RDC) e protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial (AMIOFE), e o OHIP 14 de Qualidade de vida, para podermos analisar a eficácia de cada programa de intervenção. Resultados: Espera-se que esses indivíduos apresentem melhoras no tratamento oromiofuncional, principalmente quando associado à laserterapia. Considerações Finais: Esperamos alcançar resultados que respondam aos objetivos</p>	

deste projeto.

Hipólito Virgílio Magalhães Junior
<http://lattes.cnpq.br/6690138144458483>

UFRN

Título: Atuação multiprofissional em disfagia orofaríngea e distúrbios miofuncionais orofaciais e seus fatores associados

A atuação multiprofissional em disfagia orofaríngea (DO) e nos distúrbios miofuncionais orofaciais (DMO) tem sido uma proposta alcançada por pesquisadores e profissionais da Fonoaudiologia envolvidos em equipe multiprofissional, como Enfermagem, Otorrinolaringologia, Nutrição e Odontologia, dentre outras especialidades. A identificação das queixas na alimentação propicia a percepção dos profissionais para as questões relacionadas aos desfechos de suas especificidades de atuação, assim como amplia a discussão, com base nas reflexões sobre como se contextualiza a alimentação de cada paciente, sua história clínica no processo saúde/doença para o surgimento dos primeiros sintomas de DO ou DMO, sua devolutiva quanto à possibilidade de retorno da alimentação por via oral, considerando o valor nutricional ingerido e outros aspectos avaliados que vão além da avaliação estrutural e funcional da biomecânica da deglutição. Objetivo: Avaliar as condições de saúde/doença dos usuários com DMO ou DO em relação à alimentação, estado nutricional, condições de saúde bucal e capacidade funcional e seus fatores associados em uma reflexão de abordagem multiprofissional junto com o atendimento fonoaudiológico. Metodologia: Estudos de natureza quantitativa e qualitativa, que serão desenvolvidos com alunos de graduação e pós-graduação no período de 2021 a 2025, de seguimento transversal, observacional, com apoio documental, descritivo e de associação envolvendo de recém-nascidos a adultos, em diferentes cenários de avaliação e atendimento, estudos de caso-controle, e de coorte para avaliação do surgimento de transtornos nas funções orais em decorrência das condições de saúde e diagnóstico etiológico ou funcional. As coletas de dados serão em ambos os sexos, que, nos voluntários recém-nascidos, acontecerão na Maternidade Escola Januário Cicco e, demais participantes, no Hospital Universitário Onofre Lopes e na Clínica Escola de Fonoaudiologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A coleta abrangerá questionários sociodemográficos, socioeconômicos, de qualidade de vida, perfil de morbidades, autopercepção de funcionalidade, condições de saúde, registro das condições de alimentação, estado nutricional e medidas antropométricas, capacidade funcional, rastreamento e avaliação fonoaudiológica e de eficácia em motricidade orofacial e DO. Serão realizadas análises estatísticas para as variáveis quantitativas e qualitativas, com análises da correlação entre variáveis quantitativas e associação das qualitativas, além da categorização qualitativa dos desfechos mais relevantes com dissertação dos achados diferenciados, a depender da distribuição das frequências esperadas, das medidas de magnitude, tais como razão de prevalência (RP), risco relativo (RR), Odds Ratio (OR) e seus respectivos intervalos de confiança. O efeito das variáveis testadas sobre cada desfecho poderá ser mensurado por meio da regressão múltipla a depender dos desfechos das associações. Para a análise das correlações será utilizado o teste de Correlação de Spearman. Para dados intergrupos, vai se aplicar o teste de Mann-Whitney, no nível de significância de 0,05. Resultados esperados: pretende-se levantar evidências dos principais desfechos associados e correlacionados ao complexo contexto que envolve a alimentação, na perspectiva de construir programas de avaliação das questões alimentares tanto em suas funções do sistema estomatognático no acompanhamento dos usuários dos serviços de atendimento fonoaudiológico como do estado nutricional e das condições de saúde relacionadas aos quadros etiológicos e/ou funcionais no cenário multiprofissional.

Karinna Veríssimo Meira Taveira
<http://lattes.cnpq.br/0851971851975853>

UFRN

Título: Título: Acurácia de procedimentos diagnósticos e a eficácia de intervenções em indivíduos com desordens orais e normais

A literatura da área da motricidade orofacial (MO) têm desenvolvido diversas pesquisas. Porém, para dar um respaldo seguro e confiável para que aconteça a prática clínica baseada em evidências científicas na área da MO, é necessário o desenvolvimento de estudos científicos com alto rigor metodológico, capazes de comprovar a efetividade e/ou segurança de procedimentos diagnósticos e intervenções fonoaudiológicas nas diversas condições de saúde. Para isso, faz-se necessário revisar sistematicamente a literatura e analisar a acurácia de procedimentos diagnósticos e a eficácia de intervenções em indivíduos com patologias orais ou normais a fim de identificar, selecionar, analisar, sintetizar e divulgar um resultado único por meio da revisão sistemática e/ou meta-análise, revisão de escopo ou overview de trabalhos científicos individuais acerca de determinado assunto; analisar a segurança e a eficácia de procedimentos de intervenção em indivíduos com desordens orais ou normais. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa

contempla os seguintes objetivos gerais: a) Revisar a literatura e analisar a acurácia de procedimentos diagnósticos, e a eficácia de intervenções em indivíduos com distúrbios orofaciais ou normais; b) Analisar a segurança e eficácia de procedimentos de intervenção em indivíduos com distúrbios orofaciais ou normais. A metodologia que será empregada em cada projeto derivado dessa pesquisa dependerá do delineamento a ser adotados, de acordo com os procedimentos gerais que contemplam os estudos de revisão de literatura e ensaios clínicos. As revisões de literatura serão do tipo revisão sistemática, revisão de escopo ou overview e serão compostas pelas seguintes etapas: elaboração da pergunta clínica e do objetivo, busca preliminar de literatura, desenvolvimento e registro do protocolo do estudo, busca bibliográfica, seleção dos estudos, coleta de dados, análise estatística, análise da qualidade metodológica ou risco de viés dos estudos e análise da certeza da evidência científica, cada tipo de revisão com suas particularidades durante a sua condução. Os ensaios clínicos seguirão as seguintes etapas: definição do nível e forma de cegamento, delimitação dos critérios de elegibilidade da amostra, definição da técnica de randomização da amostra e alocação nos grupos de pesquisa, definição dos desfechos e das intervenções.

Leandro de Araújo Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/7838024850861158>

UFPB

Título: Recursos quantitativos e processos de validação em diagnóstico e monitoramento terapêutico nos transtornos da deglutição, voz e fala

Transtornos da deglutição, voz e fala podem interferir no bem estar físico, comportamental e social do indivíduo no que se refere à manutenção da vida, do prazer alimentar e do comportamento comunicativo eficiente. A introdução de recursos de natureza quantitativa, instrumentais e não instrumentais, na prática fonoaudiológica tem despertado o surgimento de novos métodos, técnicas e equipamentos ou até mesmo adaptado ou aprimorado estratégias já tradicionais no que se refere ao diagnóstico e monitoramento terapêutico da deglutição, voz, fala e seus transtornos. Ao mesmo tempo, observa-se crescente busca por ferramentas que produzam informações válidas, confiáveis e precisas que possam garantir a acurácia dos procedimentos realizados. Nesse sentido, este projeto contempla dois objetivos: (1) analisar a aplicabilidade de recursos quantitativos no diagnóstico e monitoramento terapêutico das funções de deglutição, voz e fala, tanto na perspectiva fonoaudiológica como na sua interface com áreas correlatas; (2) investigar as propriedades psicométricas envolvidas no processo de adaptação transcultural, elaboração e obtenção de evidências de validade, confiabilidade e precisão de instrumentos de diagnóstico e monitoramento terapêutico em deglutição, voz e fala. Na UFPB a execução do projeto conta com as estruturas físicas e materiais do Laboratório de Estudos em Deglutição e Disfagia (LEDDis), Laboratório de Motricidade Orofacial e Laboratório de Estudos Integrados da Voz (LIEV). As pesquisas realizadas contam com a colaboração de grupos de pesquisa com os quais o docente responsável já desenvolve trabalhos em conjunto há, no mínimo, sete anos. Vale salientar que já existem pesquisas realizadas e em andamento envolvendo recursos que produzem resultados mensuráveis quantitativamente, tais como eletromiografia de superfície, transdutor de força mandibular, eletrognatografia, pressão e resistência de língua, análise acústica, videofluoroscopia e medidas antropométricas. A parceria com grupos de pesquisa do Rio Grande do Norte, Pernambuco e São Paulo já vislumbra estudos com outros recursos disponíveis como faringometria acústica, incentivadores respiratórios, eletroestimulação e laserterapia, além da proposição de inovações que possam ser aplicadas nas situações de investigação diagnóstica e monitoramento terapêutico dos transtornos de deglutição, voz e fala. No que se refere aos processos de validação, as pesquisas buscam explorar com rigor todas as etapas recomendadas para obtenção das propriedades psicométricas e diagnósticas dos instrumentos estudados. O projeto considera tanto a perspectiva da adaptação transcultural de instrumentos elaborados por pesquisadores estrangeiros como a proposição de ferramentas confiáveis e precisas de diagnóstico e monitoramento terapêutico dos transtornos da deglutição, voz e fala. Espera-se ainda que os estudos de validação possam auxiliar a determinar a prevalência, as características clínicas e os fatores contextuais (pessoais e ambientais) associados às funções estudadas. A partir das temáticas contempladas, este projeto pretende estabelecer e consolidar convênios interinstitucionais, nacionais e internacionais, que subsidiem a formação de uma robusta rede de pesquisa e fomentem subprojetos que possibilitem a formação de novos pesquisadores, especialmente na região Nordeste do Brasil.

Leonardo Wanderley Lopes
<http://lattes.cnpq.br/0982550255078545>

UFPB

Título: Integração das medidas fisiológicas, acústicas, perceptuais e de autoavaliação da voz e fala

A produção vocal envolve aspectos fisiológicos, auditivos, acústicos e emocionais, o que implica na necessidade de uma visão multi e interdisciplinar na caracterização, avaliação, diagnóstico e monitoramento vocal. Desse modo, entre os objetivos deste projeto de pesquisa estão: realizar estudos relacionados à caracterização multidimensional da produção da voz e fala em diferentes grupos populacionais, com e sem alteração; e investigar o poder discriminatório e a relação entre as medidas fisiológicas, acústicas, perceptivas e de autoavaliação no contexto de triagem, avaliação e diagnóstico dos distúrbios da voz e fala, assim como no monitoramento da efetividade do tratamento oferecido a esses pacientes. Tais pesquisas serão realizadas no Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para tanto, participarão indivíduos atendidos no referido laboratório e/ou recrutados, desde que atendam os critérios de elegibilidade definidos em cada subprojeto. De modo geral, serão coletados dados de natureza fisiológica (exame visual laríngeo, eletroglotografia e/ou eletromiografia de superfície), perceptivo-auditiva, acústica e protocolos de autoavaliação vocal. Todos os voluntários deverão, como critério mínimo de participação, realizar exame de videolaringoscopia com otorrinolaringologista, submeter-se à gravação de diferentes tarefas de fala e responder aos questionários de autoavaliação utilizados na pesquisa. A análise perceptivo-auditiva do material de fala coletado será realizada por três fonoaudiólogos especialistas em voz e com experiência nesse tipo de avaliação, utilizando-se uma escala analógico-visual ou numérica, a depender dos objetivos do subprojeto, identificando-se a presença/ausência de desvio vocal, a qualidade vocal predominante e a intensidade do desvio vocal. A análise acústica linear será realizada no software VoxMetria, versão 4.5h, da CTS Informática, nos módulos análise de voz e qualidade vocal, extraído-se as medidas acústicas tradicionais e análise descritiva do sinal vocal. As medidas não lineares serão extraídas por meio de scripts específicos do MatLab. Pesquisas derivadas deste projeto maior estão em andamento com os seguintes objetivos: (1) analisar as medidas acústicas e perceptivo-auditivas do sinal vocal ao longo do ciclo vital; (2) analisar a acurácia das medidas de análise acústica linear e não linear na avaliação dos distúrbios da voz; (3) analisar a relação entre as medidas acústicas, perceptivas, laríngeas e de autoavaliação em pacientes com diferentes distúrbios da voz; (4) analisar a acurácia das medidas acústicas não lineares na discriminação de pacientes com e sem problema de voz; (5) analisar a percepção/produção de fala e as atitudes de falantes nativos quanto às variantes linguísticas locais.

Silvia Damasceno Benevides

<http://lattes.cnpq.br/1857583947702932>

UFPB

Título: Aprofundamento do estudo das funções orofaciais e seus distúrbios associados às disfunções craniomandibulares, paralisia facial e alterações respiratórias do sono

OBJETIVO: Produzir investigações científicas no âmbito das funções orofaciais e seus distúrbios associados ao complexo craniomandibular, paralisias faciais e alterações respiratórias do sono.

MÉTODOS: Pretendemos investir no aprofundamento do estudo das funções orofaciais e seus distúrbios a partir dos aspectos neurofisiológicos e fisiopatológicos, bem como no desenvolvimento de evidências acerca do tratamento, sendo este explorado do diagnóstico à intervenção miofuncional orofacial. Serão utilizadas as tecnologias: leve, leve dura e dura. Para o desenvolvimento das atividades serão realizadas investigações sobre acolhimento, vínculo, comunicação em saúde no âmbito da motricidade orofacial, além da utilização de protocolos validados e proposição novos protocolos. Serão contemplados os recursos tecnológicos para diagnóstico e intervenção miofuncional orofacial direcionados para a área da motricidade orofacial. O elenco de atividades contemplará as funções orofaciais e seus distúrbios associados ao complexo craniomandibular, paralisias faciais e alterações respiratórias do sono. **RESULTADOS ESPERADOS:** Desejamos explorar as temáticas acima mencionadas por meio de produções científicas que forneçam condições norteadoras para o desenvolvimento pesquisas clínicas, tais como as revisões de Scopo, Sistemáticas, Overview. Além da execução de ensaios clínicos elaborados com rigor metodológico que promovam impacto técnico-científico e social no campo da Motricidade Orofacial. Dessa forma, contribuir para o avanço da ciência e qualificação do discente nos domínios: acadêmico-científico, clínico e social.

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

<http://lattes.cnpq.br/7551925615832090>

UFPB

Título: Comunicação profissional: integração de dados de avaliação, diagnóstico e intervenção

Os profissionais da voz podem desenvolver sintomas de distúrbio de voz relacionado ao trabalho bem como futuras lesões laríngeas, repercutindo assim, diretamente, na vida profissional e social destes trabalhadores. Estas alterações trazem como consequências a não utilização efetiva da voz,

a diminuição do desempenho profissional, e futuros afastamentos. Desse modo, entre os objetivos deste projeto de pesquisa estão: desenvolver estudos relacionados à avaliação dos efeitos e das mudanças em comportamentos considerados na literatura especializada como negativos para a voz, ao longo de Programa de Saúde Vocal oferecido a profissionais da voz (professores e teleoperadores); elaborar pesquisas com enfoque na correlação entre o distúrbio da voz e os fatores de risco no ambiente de trabalho desses profissionais bem como na integração de achados fisiológicos, acústicos, perceptuais e de autoavaliação da voz e da fala. Essas pesquisas serão realizadas nas escolas públicas de ensino da Paraíba, no Centro Integrado de Operações Policiais da Paraíba - CIOP (local de trabalho dos teleoperadores) e no Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Participarão deste projeto professores das escolas públicas de ensino da Paraíba e os teleoperadores do Centro Integrado de Operações Policiais da Paraíba - CIOP. O Programa de Saúde Vocal corresponde a seis encontros de terapia em grupo denominado Vivência em voz e dois encontros de avaliação da qualidade vocal, um antes e outro após a terapia. Na avaliação serão coletados dados de autoavaliação, perceptivo-auditiva, acústica e fisiológica (exame laríngeo).

Priscila Oliveira Costa Silva

<http://lattes.cnpq.br/1702184879949191>

UFPB

Título: Princípios, técnicas e tecnologias aplicadas ao treinamento vocal

A intervenção fonoaudiológica na área de Voz, em linhas gerais, é baseada na utilização de exercícios que envolvem a musculatura intrínseca e extrínseca da laringe, com o objetivo de favorecer a melhor qualidade vocal possível. Princípios da ciência do exercício para a musculatura esquelética geral têm sido adotados e adaptados ao exercício vocal ao longo anos, o que representa um ponto de partida importante para nossa área, mas empenho maior na busca pela análise das especificidades inerentes ao aparelho vocal é cada vez mais necessário. Na atuação de vozes profissionais, demandas cada vez mais exigentes e diversificadas têm exigido de estudiosos da área um aprofundamento de conceitos e investigação de melhores métodos, técnicas, práticas e recursos de apoio para o desenvolvimento de programas de reabilitação e habilitação vocal mais eficazes. Esse projeto se destina ao estudo desses conceitos, técnicas e tecnologias aplicadas ao exercício vocal à luz dos princípios teóricos da fisiologia do exercício, visando o desenvolvimento de programas de habilitação e reabilitação vocal mais efetivos para as intervenções em Voz. Os resultados dessa pesquisa deverão apontar para uma melhor compreensão da utilização de tecnologias com laserterapia, eletroterapia, termografia e eletromiografia em programas de habilitação e treinamento vocal, além de identificar os mecanismos perceptivos, acústicos e fisiológicos mais eficientes para a avaliação e monitoramento do desempenho vocal em programas de habilitação e treinamento vocal. Protocolos de decisão para determinação de carga, dose, frequência e intervalo de exercícios e para a aplicação de tecnologias de apoio em programas de treinamento vocal devem ser produtos gerados por esse estudo, favorecendo a produção de práticas baseadas em evidências científicas para a atuação de fonoaudiólogos que atuem nesse contexto.

Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem

Aline Tenório Lins Carnaúba

<http://lattes.cnpq.br/5017815237151501>

UNCISAL

Título: Frequency Following Response: proposta de uma nova ferramenta de análise no domínio das frequências e sua aplicação em crianças com e sem transtorno do processamento auditivo

Introdução: Pesquisadores tem procurado estabelecer criterios de normalidade confiaveis para os parametros de resposta do Frequency Following Response, uma vez que esse potencial e capaz de representar as propriedades acusticas do estimulo, ou seja os formantes da fala são fielmente preservados na resposta do tronco encefalico, sendo assim qualquer alteracao nessa resposta pode representar interferencias na percepcao das caracteristicas da fala. Muitos estudos concordam quanto a associacao entre alteracoes no Frequency Following Response e dificuldades no processamento auditivo da fala, porem um dos maiores questionamentos relacionados a esse potencial refere-se ao seu uso clinico. Embora ja esteja bem estabelecida clinica e cientificamente, a avaliacao do processamento auditivo sofre influencia de fatores top-down (cognicao e linguagem), da motivacao e da fadiga, alem da possibilidade de que outras patologias associadas possam comprometer as condicoes necessarias para que as respostas comportamentais sejam consideradas confiaveis. Por esses motivos, e recomendado que o diagnostico de Transtorno de Processamento Auditivo seja dado com cautela, a partir da analise do conjunto de testes utilizados

e com apoio de avaliações eletrofisiológicas. Objetivo: Estudar o Frequency Following Response por meio de uma nova ferramenta de análise no domínio das frequências e sua aplicação em crianças com e sem Transtorno do Processamento Auditivo. Hipótese: A nova ferramenta de análise do Frequency Following Response no domínio das frequências determinará valores de normalidade confiáveis para o diagnóstico de crianças com Transtorno do Processamento Auditivo. Métodos: Estudo analítico observacional transversal a ser realizado no Laboratório de Audição e Tecnologia e no Centro Especializado em Reabilitação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e na Clínica de Fonoaudiologia Dr. Ismar Malta Gatto, no Centro Universitário CESMAC. Para a realização do estudo, será necessário, inicialmente, realizar um estudo de normalidade com 25 adultos jovens entre 18 e 45 anos. Posteriormente, a amostra será composta por crianças e será dividida em dois grupos (grupo controle – 16 crianças sem transtorno do processamento auditivo e grupo estudo – 16 crianças com transtorno do processamento auditivo, emparelhadas por sexo e idade). Os procedimentos a serem realizados serão: otoscopia, imitancímetria, audiometria tonal e vocal, potencial evocado auditivo de tronco encefálico e Frequency Following Response. Serão analisadas latência, amplitude, slope, área, ângulo, domínio da frequência. Resultados esperados: Os resultados do estudo trarão benefícios para a compreensão dos processos fisiológicos envolvidos no reconhecimento de fala, permitindo o desenvolvimento de novas tecnologias, além de contribuir com a equipe multidisciplinar em relação ao planejamento e execução da avaliação clínica audiológica, assim como complementar os testes diagnósticos e o aprimoramento de possíveis condutas terapêuticas.

Ana Manhani Cáceres Assenção
<http://lattes.cnpq.br/8570197052069144>

UFRN

Título: Influência de fatores biológicos e ambientais no processo de desenvolvimento da linguagem na primeira infância

Para que o desenvolvimento infantil ocorra de forma harmônica é fundamental que a linguagem se desenvolva. Os primeiros anos de vida da criança são cruciais para as habilidades de linguagem, pois é nesse período que ocorre a maturação do sistema nervoso, com maior crescimento cerebral e formação de novas conexões neuronais. Tal desenvolvimento não se restringe ao aprendizado de uma língua, pois está intrinsecamente associado à cognição e à interação social e envolve fatores biológicos e ambientais. Dentre os fatores de risco para um transtorno de linguagem podemos citar histórico familiar, status socioeconômico, condições do nascimento, fatores perinatais, nível de escolaridade dos pais e condições médicas. Um transtorno de linguagem seja primário ou secundário impacta a vida da criança e de sua família. Portanto, o diagnóstico precoce permite o acompanhamento multidisciplinar e a implementação de medidas terapêuticas eficazes, minimizando prejuízos futuros. Todavia, devido às variações individuais e à falta de consenso na literatura atual acerca da real influência que aspectos biológicos e ambientais determinam sobre o desenvolvimento de linguagem inicial, ainda é difícil realizar diagnóstico e intervenção precoces, especialmente em países com muita desigualdade social. Em consonância com a comunidade científica internacional, o presente estudo pretende investigar o papel desempenhado por fatores biológicos (condições de nascimento) e ambientais (escolaridade dos pais, nível socioeconômico, exposição a uma segunda língua) no desenvolvimento de linguagem na primeira infância. Dentre os objetivos específicos pretende-se investigar o conhecimento dos pais acerca do desenvolvimento da linguagem e elaborar um programa de orientação precoce voltado aos pais de crianças com risco para alterações no desenvolvimento da linguagem. O desenvolvimento desse estudo visa contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre desenvolvimento de linguagem no contexto brasileiro, especialmente ao estudar a realidade de uma região do Nordeste, hoje carente de produções científicas de impacto na área. Com o desenvolvimento de um programa de intervenção precoce voltado aos pais residentes dessa região também pretende-se capacitá-los para atuar como agentes estimuladores do desenvolvimento infantil. Este tipo de estratégia é menos onerosa para prevenir transtornos do desenvolvimento da linguagem, bem como poderá minimizar o impacto que estas alterações causariam ao desenvolvimento infantil e à qualidade de vida da família. Atualmente estão sendo construídas parcerias com pesquisadores de áreas afins que atuam em diferentes universidades brasileiras e internacionais para propiciar melhores condições para produção de conhecimento.

Cíntia Alves Salgado Azoni
<http://lattes.cnpq.br/4935645902363577>

UFRN

Título: Triagem, avaliação e intervenção em linguagem escrita em diferentes contextos sócio culturais e neurodesenvolvimentais

As alterações da linguagem oral e escrita estão intrinsecamente relacionadas ao longo do

desenvolvimento infantil. A utilização de instrumentos de triagem nas escolas, avaliação interdisciplinar e técnicas de intervenção no contexto clínico e educacional são extremamente relevantes na prática fonoaudiológica. Na perspectiva da identificação precoce, diversos modelos de intervenção têm trazido contribuições para identificar e tratar alterações, seja de origem ambiental ou orgânica, como nos transtornos do neurodesenvolvimento. Desta forma, a necessidade de novas pesquisas no âmbito da investigação do desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas, identificação precoce de sinais preditivos dos transtornos de aprendizagem, transtorno do espectro autista e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, assim como programas de estimulação e intervenção clínica e educacional em distintos contextos sócio culturais auxiliarão na efetividade de procedimentos na área da Fonoaudiologia. Nesse sentido, este projeto contempla dois objetivos: (1) analisar a aplicabilidade de ferramentas de triagem e avaliação fonoaudiológica em diferentes condições sócio culturais e nos transtornos do neurodesenvolvimento; (2) investigar modelos de intervenção clínica e educacional em crianças e adolescentes com sinais de transtornos do neurodesenvolvimento, vulnerabilidades sociais e bilíngues. A execução do projeto conta com as estruturas físicas e materiais do Laboratório de Linguagem Escrita, Interdisciplinaridade e Aprendizagem (LEIA) da UFRN. As pesquisas realizadas contam com a colaboração de grupos nacionais de pesquisa com os quais a docente responsável já desenvolve trabalhos há, pelo menos 5 anos, como o Laboratório de Neuropsicologia (LAPEN) da UFRN e Grupo de Estudo e Pesquisa em escrita e leitura (GREPEL) da USP-Bauru. Ainda parceria internacional com o pesquisador Dr. Charles Haynes do Institute of Health Professions do Massachusetts General Hospital (IHP/MGH) em Boston desde 2013. Estas parcerias, nacionais e internacional, agregam a possibilidade de ampliação dos estudos e contribuição de pesquisadores com expertise em suas áreas de atuação, como captação de recursos financeiros externos para a execução das pesquisas. Espera-se ainda que os estudos na área de linguagem escrita possam auxiliar na compreensão de características em diferentes contextos da população. A partir desta realidade, o projeto pretende consolidar redes de pesquisa na formação de novos pesquisadores na região Nordeste do Brasil quanto ao entendimento do processo de desenvolvimento da leitura e escrita.

Eliene Silva Araújo

<http://lattes.cnpq.br/5637269791915082>

UFRN

Título: Saúde auditiva infantil: protocolos, procedimentos e ações para o fortalecimento das políticas públicas na área

A estimativa mais recente da Organização Mundial de Saúde é de 466 milhões de pessoas no mundo com perda auditiva incapacitante, com projeção de que este número amplie para 630 milhões em 2030. Dentre as causas da deficiência auditiva, cerca de 60% são passíveis de prevenção e, quando não tratadas, geram um custo global anual de 750 bilhões de dólares. Nesse contexto, torna-se fundamental ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e que viabilizem o diagnóstico precoce e de forma precisa. A proposta do projeto envolve a estruturação de rede de serviço, capacitação de profissionais, diretrizes norteadoras para o diagnóstico nas diversas faixas etárias, a inter-relação do desenvolvimento auditivo com a aquisição da linguagem oral e articulação de ações em prol das políticas públicas em saúde auditiva. O objetivo geral deste projeto consiste em estudar protocolos, procedimentos e ações para a promoção da saúde auditiva e fortalecimento das políticas públicas na área. Como metodologia, propõem-se o desenvolvimento de quatro eixos norteadores: (1) implementação de ações na atenção primária à saúde, (2) identificação e diagnóstico de alterações prevalentes na infância, (3) aprimoramento do protocolo de avaliação e diagnóstico audiológico infantil e (4) desenvolvimento de ferramentas permeadas por tecnologia interativa para a melhoria da qualidade formativa dos profissionais dos diferentes níveis de atenção. As referidas subtemáticas serão abordadas em pesquisas de forma integrada com projetos de ensino e extensão, com vinculação de estudantes de graduação, mestrado e residência, além de parcerias internas e externas.

Erika Barioni Mantello

<http://lattes.cnpq.br/9843066941267902>

UFRN

Título: Recursos tecnológicos aplicados à avaliação e reabilitação das disfunções otoneurológicas

Perda auditiva, tontura e zumbido são sintomas otoneurológicos comuns e de alta incidência em toda população, independente de gênero e idade. Na presença destes sintomas, o médico deve encaminhar o paciente para uma investigação detalhada do sistema auditivo e vestibular. As avaliações audiológica, das características psicoacústicas do zumbido, vestibular, e funcional do equilíbrio corporal são importantes para determinar o diagnóstico e indicar a melhor intervenção

para cada caso. Em relação à audição, sabe-se que as limitações trazidas pela perda auditiva e zumbido interferem na qualidade de vida, devido à dificuldade de comunicação, comprometimentos funcional, psicológico e social. O uso dos dispositivos eletrônicos auxiliares à audição (DEAA) pode levar a melhora dos sintomas audiológicos e também da qualidade de vida. Dentre eles, cita-se o aparelho de amplificação sonora individual (AASI), implante coclear (IC), sistema de frequência modulada (FM) e as próteses implantáveis de condução óssea. Estes dispositivos podem ser adaptados nos mais variados tipos e graus de perda auditiva. Outra responsabilidade da orelha interna é a manutenção do equilíbrio corporal, por ação do sistema vestibular integrado aos sistemas visual e somatossensorial. A tontura e a vertigem são queixas frequentes entre pacientes adultos e idosos, tendo causas multifatoriais. Embora a incidência de distúrbios vestibulares em crianças seja menor que em adultos e idosos, estes sintomas não são raros na faixa etária de cinco meses a 12 anos de idade. Aplicada em pacientes acometidos por distúrbios do equilíbrio corporal, a Reabilitação Vestibular (RV) opera com base nos mecanismos fundamentais da neuroplasticidade (adaptação, habituação e substituição) objetivando atingir compensação vestibular. Diante da incidência dos sintomas cócleo-vestibulares em toda população, do avanço tecnológico que impulsionou o diagnóstico e reabilitação nestas áreas, nota-se a importância em desenvolver estudos que avaliem e monitorem a eficácia das diferentes intervenções realizadas no âmbito fonoaudiológico, na saúde auditiva e vestibular, justificando a realização deste estudo. Com a finalidade de contribuir para novas abordagens de avaliação e intervenção na saúde auditiva e vestibular, este projeto pretende realizar investigações científicas sobre as seguintes subtemáticas: 1ª) Avaliação audiológica, vestibular e do equilíbrio corporal na população com distúrbios cócleo-vestibulares; 2ª) Uso de instrumentos tecnológicos aplicados à Avaliação e Reabilitação Vestibular. O objetivo geral deste estudo é verificar associação entre sintomas otoneurológicos, diagnóstico funcional e o resultado da intervenção fonoaudiológica nas disfunções vestibulares. Este projeto será desenvolvido na Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFRN e no ambulatório de Otoneurologia do Hospital Universitário Onofre Lopes – UFRN. Para melhor delineamento do estudo, o mesmo será proposto separadamente de acordo com cada subtemática, a fim de possibilitar um delineamento metodológico mais aprimorado.

Hannalice Gottschalck Cavalcanti
<http://lattes.cnpq.br/6975482659120440>

UFPB

Título: Prevalência das alterações audiológicas e seus fatores associados

É imprescindível identificar o mais cedo possível a deficiência auditiva, as situações de risco para tal e o impacto da deficiência auditiva no desenvolvimento da criança. Desta forma existe a necessidade de desenvolver estudos que avaliam as ações de prevenção da deficiência auditiva, fatores associados e preditivos e a prevalência desta alteração na população. Sob esta perspectiva são desenvolvidos numa primeira proposta estudos que avaliam a qualidade de serviços e programas de triagem auditiva, contribuindo assim para uma maior efetividade na identificação e reabilitação o mais cedo possível. São realizados também estudos que acompanham os bebês de risco para a perda auditiva, como bebês prematuros. Bebês prematuros nascidos acima de 33 semanas são acompanhados durante o primeiro ano de vida, através do potencial auditivo cortical e comparados aos bebês nascidos a termo. O objetivo é avaliar se a resposta do potencial auditivo cortical sofre influência do meio ambiente e se pode ser usado como predito do desenvolvimento da função auditiva cortical. Bebês nascidos abaixo de 31 semanas são acompanhados em outra pesquisa em relação ao desenvolvimento da linguagem e da função auditiva, usando tanto observação comportamental (habilidades auditivas de localização e protocolo de observação do desenvolvimento da linguagem e audição) como avaliação eletrofisiológica e emissões otoacústicas. O objetivo é avaliar a influência da prematuridade no desenvolvimento do bebê. A segunda proposta este dedicada à elaboração e validação de instrumentos e protocolos para que as perdas auditivas possam ser detectadas em populações específicas como escolares e em grandes populações. Assim pode ser realizado o levantamento de informações relevantes sobre a distribuição desta condição de saúde nas comunidades e instituições de ensino.

Isabelle Cahino Delgado
<http://lattes.cnpq.br/6424030375866787>

UFPB

Título: Perfil linguístico e de aprendizagem de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento caracterizam-se como um grupo de condições com início no período do desenvolvimento e implicam em prejuízos no funcionamento social, pessoal, acadêmico ou profissional. Assim, variam desde limitações específicas na aprendizagem ou no controle das funções executivas até prejuízos em habilidades sociais ou inteligência. Dentre os

transtornos do neurodesenvolvimento podemos destacar o Transtorno do Espectro Autista e o Transtorno Específico de Aprendizagem, os quais serão contemplados neste projeto de pesquisa. O primeiro caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social, além da presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades. O segundo, por sua vez, manifesta-se, inicialmente, durante os anos de escolaridade formal, caracterizando-se por dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática. O desempenho individual nas habilidades acadêmicas afetadas está bastante abaixo da média para a idade, ou níveis de desempenho aceitáveis são atingidos somente com esforço extraordinário. Partindo dessa premissa, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral traçar o perfil de linguagem oral e escrita de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista ou Transtorno Específico de Aprendizagem. Revela, como objetivos específicos: a) apresentar a história clínica de crianças e adolescentes com riscos para dificuldades comportamentais, de linguagem oral e de aprendizagem, correlacionando aos achados científicos; b) compreender a singularidade da compreensão e expressão verbal da linguagem do público-alvo; c) analisar os preditores da aprendizagem, a saber: vocabulário, consciência fonológica, processamento fonológico, memória operacional fonológica, funções executivas e nomeação seriada rápida por meio de baterias normatizadas; d) expor os dados referentes ao desempenho do público-alvo tanto em relação às habilidades de linguagem oral, leitura e escrita preservadas quanto as deficitárias; e) relacionar os achados de linguagem, metalinguagem e de aprendizagem a outros transtornos do neurodesenvolvimento: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno do Desenvolvimento Intelectual. Este público participará de procedimentos de avaliação, diagnóstico e análise de escalas de desenvolvimento, inerentes às áreas da Fonoaudiologia, englobando coleta das habilidades de pragmática, vocabulário, morfossintaxe, consciência fonológica, processamento fonológico, memória operacional fonológica, funções executivas, nomeação seriada rápida, leitura e produção escrita. A coleta de dados ocorrerá nas dependências da Clínica-Escola de Fonoaudiologia, tratando-se de uma pesquisa quali-quantitativa e de caráter transversal. Vale salientar que cada instrumento revela sua especificidade de análise, entretanto, todos eles remetem à análise da linguagem oral e escrita de crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista ou Transtorno Específico de Aprendizagem. Os resultados serão tabulados e tratados de maneira descritiva e inferencial. Espera-se, por meio deste projeto, ampliar a compreensão voltada às alterações de linguagem oral e escrita inerentes a determinados transtornos do neurodesenvolvimento.

Joseli Soares Brazorotto

<http://lattes.cnpq.br/8038447445698925>

UFRN

Título: Análise da efetividade da inovação em processos da reabilitação auditiva infantil

Os custos econômicos globais totais da perda auditiva em 2019, ultrapassaram 981 bilhões de dólares, sendo que 57% destes custos estavam em países de baixa renda e 6,5% deles foram destinados para as crianças de 0–14 anos. Considerando, portanto, além dos impactos econômicos, os emocionais e à qualidade de vida destas crianças e de suas famílias, os esforços para a otimização dos resultados de desenvolvimento alcançados nesta população é extremamente relevante. No Brasil, desde o ano de 1993 o Sistema Único de Saúde provê o Implante Coclear, recurso auxiliar de maior impacto no tratamento da surdez. A partir de 2004, com a instituição da Política Nacional de Saúde Auditiva, de 2010, com a obrigatoriedade da realização da Triagem Auditiva Neonatal em território nacional e mais recentemente, em 2013 e 2020, das portarias que preveem a concessão de Sistemas de Frequência Modulada ou Microfones Remotos a todos os estudantes com deficiência auditiva, candidatos ao seu uso, houve, pois, um aumento expressivo da demanda por serviços qualificados com forte atuação fonoaudiológica em todas as etapas do cuidado à esta população. Neste sentido, faz-se necessário o aperfeiçoamento das políticas públicas por meio da melhoria da qualidade dos serviços ofertados. Considera-se, pois, que a busca por evidências científicas que possam melhor guiar a prática clínica dos fonoaudiólogos que atuam em reabilitação auditiva faz-se mister neste cenário. Desta forma, o objetivo geral deste projeto é analisar a efetividade de inovações, a saber: reorganização de processos, propostas de instrumentos de avaliação e de acompanhamento, intervenções específicas em diferentes enquadres terapêuticos, intervenções mediadas por tecnologia, avaliação de propostas de educação em saúde e de capacitação de profissionais na reabilitação auditiva infantil, para produzir conhecimentos que possam ser empregados para a melhoria dos serviços de reabilitação auditiva ofertados à população. Os percursos metodológicos das investigações serão, em especial, compostos por métodos mistos: documentais e de revisão da literatura, metodológicos e de desenvolvimento tecnológico, clínicos observacionais e experimentais, contando com instrumentos e procedimentos adequados a cada tipo de pesquisa. Todos serão encaminhados ao Comitê de

Ética em Pesquisa institucional para apreciação. Como resultados, espera-se o desenvolvimento de ferramentas de avaliação e intervenção, ordenamento de processos de trabalho, capacitação parental e de profissionais da saúde e educação que atuam com as crianças com deficiência auditiva e suas famílias, além da divulgação das evidências científicas que validem cada uma das propostas. Entre os impactos sociais deste projeto destacam-se a inserção de novos processos e produtos na rotina clínica do serviço parceiro (SUVAG/RN), bem como a possibilidade de induzir mudanças nas políticas públicas especificamente relacionadas aos procedimentos terapêuticos para a população de crianças com deficiência auditiva e suas famílias, com efeitos positivos na qualidade dos serviços prestados à população.

Kelly Cristina Lira de Andrade

<http://lattes.cnpq.br/8732927328007178>

UNCISAL

Título: Potenciais Evocados Auditivos Com Estímulo de Fala em Presença de Ruído

INTRODUÇÃO: É fundamental que as estruturas responsáveis pela transdução sonora do estímulo estejam íntegras para que não aconteçam interferências na qualidade do sinal acústico. Contudo, ao vincular a escuta com ruído competitivo, a assimilação de alguns fonemas, principalmente os plosivos, pode ser prejudicada. Um possível atraso nas latências de respostas do tronco encefálico para os estímulos de fala poderá desenvolver um impacto desfavorável no processamento dos sinais acústicos no córtex, sendo assim, um importante indicador de mecanismos fisiológicos alterados, o que poderá acarretar percepção irregular da fala e alterações nas habilidades de linguagem. Os potenciais evocados auditivos desencadeiam uma reação eletrofisiológica ao som que, em sua maioria, é diferenciada de acordo com seu tempo de latência. Tais respostas não dependem do indivíduo por ser um exame objetivo e que avalia a integridade da via auditiva. Utilizar estímulos de fala associados à ruídos permite a avaliação do efeito deste na decodificação da fala diante dos traçados das ondas. Ao realizar o exame em campo sonoro, ou seja, sem a utilização de fones de ouvido, é possível avaliar com maior propriedade como ocorrem as situações de escuta diária. **OBJETIVO:** Analisar as características dos potenciais evocados auditivos com estímulos de fala na presença de ruído, em campo sonoro e com fones de inserção. **MÉTODOS:** Estudo analítico observacional transversal a ser realizado no Laboratório de Audição e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Serão realizados exames audiológicos, entre eles, inspeção do conduto auditivo externo, audiometria tonal e vocal, imitanciometria e os potenciais evocados auditivos com estímulo de fala, com e sem a presença de ruído, em campo sonoro e com fones de inserção. A pesquisa contará com 60 participantes, de ambos os sexos, com idade de 04 a 90 anos. Dentre eles, 15 crianças, 15 adolescentes, 15 adultos e 15 idosos, totalizando 120 orelhas a serem analisadas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se apontar diferenças nos traçados dos potenciais evocados auditivos a partir da utilização de fones de inserção e em campo sonoro, com e sem a presença de ruído. Além disso, espera-se encontrar diferentes resultados dos potenciais evocados auditivos em diferentes faixas etárias, estímulos e posições do ruído em relação ao estímulo de fala.

Luciana Figueiredo de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/3164158574509387>

UFPB

Título: Práticas de linguagem na primeira infância

Trata-se de um projeto de pesquisa que considerando a importância das práticas de linguagem oral e de letramento na primeira infância tanto em contexto clínico, como educacional, propõe realizá-las de forma interprofissional e considerando os princípios da Educação Popular em Saúde. Justifica-se pela constatação de que a procura por acompanhamento fonoaudiológico de responsáveis de crianças de zero a três anos de idade tem aumentado significativamente, principalmente com o advento da pandemia do novo coronavírus, instalada no Brasil desde o ano de 2020. Além disso, é possível considerar que nas instituições de ensino infantil essa é uma demanda sempre presente, e ainda, acredita-se que tais ações possam ser realizadas também em contextos clínicos, visando a aquisição e desenvolvimento da linguagem das crianças em idade pré-escolar. Por isto, tem-se o objetivo de propor práticas de linguagem voltadas às crianças na primeira infância. Para atingi-lo pretende-se realizar pesquisas qualitativas, que tenham como cenário Centros de Referência em Educação Infantil da cidade de João Pessoa, que estejam vinculados às unidades de Saúde da família e participem do Programa Saúde na Escola; as próprias unidades de saúde da Família, e a Clínica-Escola de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba. Os participantes desse estudo serão as próprias crianças, além dos familiares e/ou responsáveis e educadores das mesmas. Para a coleta de dados, serão utilizados procedimentos que condizem com a abordagem qualitativa de pesquisa, tais como entrevistas semi estruturadas, grupos focais e observação participante. Os dados serão analisados a partir de referenciais teóricos que permitam a

interpretação dos mesmos, tais como a análise de conteúdo, na modalidade temática proposta por Bardin.

Marine Raquel Diniz da Rosa
<http://lattes.cnpq.br/8285384827795482>

UFPB

Título: Zumbido: avaliação, diagnóstico e tratamento/gerenciamento

O zumbido, som caracterizado pela presença de um ou mais sons nas orelhas ou na cabeça em ausência de estímulo sonoro externo correspondente, tem sido alvo de inúmeras pesquisas que focalizam aspectos neurofisiológicos, audiológicos, terapêuticos, psicológicos e farmacológicos. Tendo em vista sua multicasualidade, os profissionais da área da saúde estão cada vez mais envolvidos na busca de uma avaliação precisa do paciente, além de alternativas terapêuticas eficientes e definitivas. O objetivo deste projeto guarda-chuva é investigar o zumbido englobando suas questões neurofisiológicas, avaliação, diagnóstico e tratamento/gerenciamento. Para tanto, os voluntários incluídos nos subprojetos passarão por avaliação audiológica completa (audiometria básica, eletroacústica, eletrofisiológica, psicoacústica), responderão questionários e escalas de auto-avaliação voltados para saúde geral, física e mental. Espera-se obter resultados que tragam evidências científicas que melhorem a qualidade de vida da população que sofre com este sintoma. Além de avanços científicos e tecnológicos na área da Audiologia e Zumbido.

Pedro de Lemos Menezes
<http://lattes.cnpq.br/4636070134736820>

UNCISAL

Título: Desenvolvimento de testes de diagnósticos para identificação de marcadores biológicos auditivos e do desenvolvimento da linguagem por meio dos potenciais evocados auditivos.

INTRODUÇÃO: Trata-se de um projeto que visa estudar diversas populações específicas, entre elas crianças com e sem microcefalia e expostas ao vírus da Zika, crianças com alterações de linguagem, adultos pós-COVID-19 e idosos. O aspecto que une todos esses grupos é o desenvolvimento de estímulos, testes e marcadores biológicos, à luz dos potenciais evocados auditivos, sobretudo os corticais. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada parte sempre de uma revisão sistemática, se possível com metanálise, sobre os testes eletrofisiológicos aplicados em cada uma dessas populações de interesse, para identificação dos protocolos mais utilizados, de suas características e eficiência. Posteriormente, planeja-se a forma mais apropriada para abordagem do grupo escolhido, que muitas vezes resulta em patente, software ou protótipo para a obtenção de melhores resultados. Além disso, são estabelecidos os protocolos eletrofisiológicos ideais, e os grupos controle, na maioria das vezes com uma ou mais variáveis emparelhadas. Finalmente, são aplicados os testes estáticos de comparação de grupos, correlação, regressão binária logística, e outros, a depender dos objetivos de cada plano de trabalho particular. **RESULTADOS ESPERADOS:** Uma vez que a abordagem tradicional para a interpretação dos potenciais eletrofisiológicos, se restringe, na imensa maioria das vezes, à análise de latências e intervalos interpicos gerados a partir de protocolos conhecidos e pré-estabelecidos, a possibilidade de avanço com a análise destes protocolos em grupos especiais é enorme. Além disso, análises mais aprofundadas dessas respostas, por exemplo, com uma atenção maior para as amplitudes e, sobretudo, a morfologia das ondas, poderá levar a área a um novo patamar. A riqueza dos detalhes poderá mostrar aspectos negligenciados, mas de fundamental importância para o diagnóstico diferencial desses grupos. **FINANCIAMENTO:** Os dois principais grupos estudados nesse projeto possuem financiamento público e/ou estrangeiro para a sua execução. Assim, a investigação das crianças expostas ao vírus da Zika, com e sem microcefalia, é financiado pelo CNPq, por meio de uma bolsa de produtividade, e os custos para a execução do mesmo, em cooperação com a USP-Ribeirão Preto e a Universidade de Vanderbilt (EUA) é inteiramente financiado pelo National Institutes of Health (NIH/EUA). Por fim, a investigação da audição e equilíbrio dos adultos pós-COVID-19 é financiada pelo Ministério da Saúde e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, por meio do edital PPSUS 2021.

Sheila Andreoli Balen
<http://lattes.cnpq.br/3487546022829633>

UFRN

Título: Contribuições dos recursos tecnológicos para a compreensão do desenvolvimento, diagnóstico e intervenção em audição

A audição é um dos sistemas sensoriais essencial para o desenvolvimento da linguagem e, seus distúrbios podem gerar impactos psicossociais, econômicos e ambientais a criança, sua família e a sociedade. Neste contexto, o fonoaudiólogo deve fundamentar suas ações profissionais no uso de

tecnologias e estratégias eficazes para a identificação, diagnóstico e intervenção em audição. Há ainda carência na área quanto ao desenvolvimento de tais tecnologias, bem como de evidências científicas de confiabilidade, validade e eficácia. O objeto de investigação deste projeto é estudar tecnologias aplicadas a identificação e caracterização do desenvolvimento típico e atípico de crianças, bem como do uso de inovações tecnológicas na proposição e validação de métodos e técnicas de identificação, diagnóstico e reabilitação dos distúrbios da audição. Este projeto já possui investigações científicas sobre as seguintes subtemáticas: 1) Uso de potencial evocado auditivo cortical no monitoramento do desenvolvimento de bebês prematuros e crianças com dificuldades de leitura; 2) Desenvolvimento e validação de protocolos de triagem auditiva; 3) Uso de tecnologia assistiva e estratégias computacionais para intervenção em audição e linguagem no ambiente escolar e terapêutico. Este projeto é desenvolvido nas salas audição e linguagem e cognição do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde do HUOL/ UFRN e no Setor de Audiologia da Clínica Escola do Curso de Fonoaudiologia. Destaca-se que há produção intelectual, orientação de trabalhos de conclusão de curso, de especialização e co-orientação de doutorado vinculados ao projeto, bem como houve captação de financiamentos internos (UFRN) ou externos (CAPES, CNPq, MEC, ABA) em cooperação com outros docentes de departamentos da UFRN e de outras IFES em nível Nacional e Internacional descritos no item cooperação e financiamentos desta proposta. Em vigência é coordenadora do projeto de extensão aprovado com recursos pela SECADI/MEC. Vinculado a este projeto de extensão a docente esta orientando uma iniciação científica em 2016 denominada Estudo da aplicabilidade do curso "O uso do sistema FM no ambiente escolar para professores da Rede Básica de Ensino" e a monografia de Especialização denominada Sistema FM na Rede de Saúde Auditiva: diagnóstico da realidade, no Curso Habilitação/ Reabilitação de crianças com deficiência auditiva com ênfase de zero a três anos de idade do Ministério da Saúde com Hospital Samaritano e FOB/USP.